

16/05/2012

MULHERES

As mulheres em Santa Catarina começam a ocupar espaços antes dominados pelos homens. Roselane Neckel assumiu reitoria da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), Elisabeth Mussi Oliveira foi indicada à vice-presidência da Ides (Irmandade do Divino Espírito Santo) e a publicitária Rosa Estrela assumiu a presidência do Sinapro (Sindicato da Propaganda) em Florianópolis. Isso é bom sinal, ainda mais estando no mês das mulheres.

Notícias do Dia-Luiza Gutierrez

Simple assim

Écio Silva sugere que, em razão do grave problema de mobilidade urbana no Pantanal, a prefeitura implante, de imediato (e à margem da discussão sobre a cessão do terreno da UFSC), o sentido binário nas vias do bairro. As ruas Deputado Antônio Edu Vieira e Capitão Romualdo de Barros deixariam, portanto, de ter mão dupla, como ocorre hoje. A primeira funcionaria no sentido Centro – Campus da UFSC e, a outra, no sentido contrário.

* * *

O leitor explica que esse procedimento foi adotado, há alguns anos, no bairro Ingleses, acabando com os problemas de mobilidade no acesso ao "Centrinho", que passou a ter sentido único.

Notícias do Dia-Carlos Damião



Notícias do Dia-Ricardinho Machado

Dia a dia

• **Congresso** - Começa amanhã o 2º Congresso Internacional de Formação Profissional no Campo da Educação Física. O evento será no Centro de Cultura e Eventos da UFSC, em Florianópolis. Entre os palestrantes estão pesquisadores do Canadá e de Portugal. Informações: www.sepef2012.ufsc.br.

Diário Catarinense-Serviço

Arquivos

Dois motivos levam a deputada Ada de Luca, secretária da Justiça e Cidadania, a agradecer pela participação, dia 22, no programa de rádio produzido pelos alunos do curso de Jornalismo da UFSC sobre a abertura dos arquivos da ditadura.

Ada defendeu a anistia e é filha de Addo Vanio Faraco, deputado cassado durante o período. O escritor Frei Betto e o advogado Prudente Mello também participarão.

Diário Catarinense-Roberto Azevedo

Obituário

■ O médico **Geraldo Nicodemos Righi Vieira**, 79 anos, morreu ontem em sua casa, em Florianópolis, devido a problemas no coração. Nasceu em Itaocara, Rio de Janeiro, e formou-se em Medicina na Universidade Federal Fluminense. Especializou-se em Angiologia e Cirurgia Vascular e foi pioneiro na área em Santa Catarina. Em 1958, ingressou no Hospital de Caridade, onde atuou até 2005. Vieira foi o primeiro médico a fazer uma cirurgia arterial na instituição. Chefiou o Serviço de Cirurgia Vascular e foi 3º vice-provedor da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos. Em 2012, ainda fazia parte de seu Conselho Consultivo. O médico era conhecido por orientar os colegas e trazer as novidades da área médica. Foi também professor do curso de Medicina da UFSC por mais de 30 anos. Na universidade, Vieira foi responsável por iniciar os estudos na área da cirurgia vascular. A partir de sua escola, formaram-se os primeiros cirurgiões cardíacos do Estado. Fundou os serviços de cirurgia vascular do HU, no qual, até este ano, participava de reuniões para a discussão de casos. Presidiu o Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina entre 1982 e 1985 e foi conselheiro atuante por 15 anos. Era admirado pelos alunos pela forma com que se relacionava com os pacientes. Para os amigos, transcendia a arte médica. Vieira foi sepultado na tarde de ontem no Cemitério Jardim da Paz, na Capital.



ARQUIVO CREMESC

■ **Carlos Alberto Maciel**, 57 anos, morreu no domingo no Hospital Santa Rita, em Porto Alegre. Maciel nasceu em Turvo e lutava contra o câncer desde 2006. Morava em Florianópolis e era engenheiro eletricista formado pela UFSC. Trabalhou na Celesc até licenciar-se para o tratamento da doença. Alegre e otimista, era considerado o pai dos seus amigos, por estar sempre disposto a ajudá-los. Gostava muito de andar de moto e foi piloto de motocross durante 10 anos. Também adorava Portugal, onde morou por 14 anos com a família. Maciel foi sepultado no Cemitério Cruz das Almas, em Araranguá, e deixa saudades na esposa, Joedna Cesália da Silva Maciel, e na filha, Livia da Silva Maciel. A missa de sétimo dia será no sábado, às 18h, na Igreja São Sebastião, no Campeche, em Florianópolis.



ARQUIVO PESSOAL

Diário Catarinense-Obituário



Leite coletado no HU não tem como ser armazenado por mais de 15 dias

BANCO DE LEITE

Alunos arrecadam recursos para HU

Os 40 alunos da oitava fase do curso de Administração Empresarial da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) estão realizando uma campanha para arrecadar recursos. O dinheiro servirá para a abertura de um banco de leite materno no Hospital Universitário (HU), em Florianópolis.

A meta é conseguir R\$ 60 mil até junho. Para isso, eles estão realizando uma série de atividades.

– Fizemos duas festas, e este mês haverá uma pedágio para vender produtos com a marca da nossa campanha, que é “deLeite a Vida” – conta a estudante Débora Puel.

A mobilização dos estudantes é fruto de uma das disciplinas do curso, chamada programação e projetos, em que os alunos devem desenvolver, divulgar e executar ações que beneficiem entidades públicas.

– A iniciativa veio em boa hora. Desde a inauguração do HU, há 17 anos, ainda não se conseguiu implantar um banco de leite. – afirma a nutricionista do HU Ana Berenhauer.

A criação do banco de leite vai per-

mitir que bebês nascidos no HU, especialmente os prematuros, tenham acesso ao alimento, já que algumas mães não produzem leite suficiente ou não podem permanecer no hospital durante o período em que os prematuros precisam ficar na incubadora. Quando falta leite, os bebês precisam se alimentar de bebidas lácteas industrializadas, que custam caro e não têm os mesmos benefícios.

Com a verba da campanha, serão adquiridos refrigeradores, bancadas, autoclaves, pasteurizador, entre outros equipamentos que possibilitam a utilização do leite até seis meses após a coleta. Além do apoio da população, os alunos esperam que os empresários possam colaborar.

Como ajudar

- **Doações podem** ser feitas na conta da campanha. Caixa Econômica Federal - Agência 1011 - Conta Poupança 17529-8

 **diario.com.br**

> Entrevista sobre o banco de leite



- **O quê:** Pré-FAM 2012
- **Quando:** 15 a 22/5
- **Onde:** Em diversos locais, nas cidades de Araranguá, Blumenau, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Imbituba, Itaiópolis, Jaraguá do Sul, Joinville, Lages, Laguna e São Francisco do Sul
- **Quanto:** Gratuito



Itinerante. O curta peruano "Regreso", de Jano Burmester, integra o Pré-FAM deste ano

Prévia para o FAM

Cinema. Até o dia 22, o Pré-FAM exhibe os filmes premiados da edição de 2011 do festival

FLORIANÓPOLIS — Exatamente um mês antes da abertura do 16º FAM (Florianópolis Audiovisual Mercosul), o Pré-FAM, mostra itinerante que leva os filmes premiados na edição do ano passado por 12 cidades do Estado, faz um aquecimento para o evento.

Neste ano Blumenau, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Imbituba, Itaiópolis, Jaraguá do Sul, Joinville, Lages, Laguna e São Francisco do Sul vão receber pelo menos seis sessões cada até o dia 22 de maio. A grande

novidade é que serão exibidos os três longas premiados.

Ao todo, estarão nas sessões 18 filmes ao longo dos oito dias de itinerância da mostra. Entre eles estão "O plantador de quiabos", do Coletivo Santa Madeira, da Mostra de Curtas Mercosul, "Mais ou menos", de Alexander Siqueira, da Mostra Catarinense, e "Procura-se", da mostra Infantojuvenil. Todos esses filmes foram premiados pelo júri oficial e popular simultaneamente. Da Mostra DOC-FAM, "Confesiones", de Gualberto Ferrari, e

"Carne, osso", de Caio Cavechini e Carlos Juliano Barros, eleitos pelo júri oficial e júri popular respectivamente, também fazem parte do Pré-FAM.

A ideia da mostra itinerante é descentralizar e democratizar o acesso da população à cultura, através de uma programação gratuita de cinema. O FAM reunirá os profissionais do cinema do Brasil e Mercosul em Florianópolis entre os dias 15 e 22 de junho no Centro de Eventos da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

PROGRAMAÇÃO Florianópolis

Canasvieiras

Escola Básica Municipal
Osmar Cunha, rod. Tertuliano
Britto Xavier, 669

- 21/5, 10h: Curtas (Regreso, Bernô, Propriedades de uma Poltrona, Mais ou menos, Arbol)
- 21/5, 15h: Longa (Perdão Mister Fiel)
- 22/5, 10h: Longa (Confesiones)
- 22/5, 15h: Longa (Carne, osso)

Armação

Escola Dílma Lucia dos Santos,
rod Francisco Thomaz dos Santos

- 18/5, 19h45: Curtas (Regreso, Bernô, Propriedades de uma Poltrona, Mais ou menos, Arbol)
- 18/5, 21h: Longa (Confesiones)
- 19/5, 19h45: Curtas (Procura-se, O Plantador de Quiabos, Calle Última, Tempestade, Muraña)
- 19/5, 21h: Longa (Carne, osso)
- 20/5, 19h45: Curtas (A Noite por Testemunha, Profana Via Sacra, Tchau e Bênção, Rosa, Astheros)
- 20/5, 21h: Longa (Perdão Mister Fiel)

Santo Antônio

Rua Padre Lourenço R.
de Andrade, 650

- 19/5, 16h: Longa (Confesiones)
- 19/5, 19h: Curtas (A Noite por Testemunha, Profana Via Sacra, Tchau e Bênção, Rosa, Astheros)
- 20/5, 16h: Longa (Carne, osso)
- 20/5, 19h: Curtas (Procura-se, O Plantador de Quiabos, Calle Última, Tempestade, Muraña)
- 22/5, 17h: Longa (Perdão Mister Fiel)
- 22/5, 19h: Curtas (Regreso, Bernô, Propriedades de uma Poltrona, Mais ou menos, Arbol)



KZUKA na prática

SARAH DE LIZ

Decidir que caminho profissional seguir tão cedo não é uma tarefa fácil, por isso, o *Kzuka* continua na parceria com o *Vestibular* para ajudar a galera que está vivendo essa fase. Para esta edição do *Kzuka na prática*, o escolhido foi o curso de Arquitetura, e quem teve a chance de conhecer um pouco sobre a carreira que pensa em escolher foi a Luiza Girardi Stuart, 17 anos. No escritório Mariana Pesca Arquitetura, em Florianópolis, a pré-vestibulanda pôde acompanhar de perto como funciona o dia a dia da empresa, as demandas dos clientes e a execução dos projetos (confira nas páginas centrais).

sarah.liz@kzuka.com.br

Arquitetando um futuro melhor



Luiza - que já havia pensado em fazer Publicidade, Moda, Odontologia e Design Gráfico - optou pela Arquitetura depois que teve a oportunidade de, literalmente, vivenciar as atividades da profissão.

- Minha mãe decidiu reformar nossa casa e eu me envolvi bastante nos detalhes. Escolhi os materiais, dei minha opinião nas mudanças e nos objetos para decoração.

Seus pais apoiaram a ideia e incentivaram a estudante.

- Quando conversei com minha mãe sobre a dúvida entre Arquitetura e Moda, ela me incentivou a seguir a primeira opção. Ela acha que tenho muito mais a ver com essa área, já que gosto de desenhar, criar e tenho facilidade com matemática.

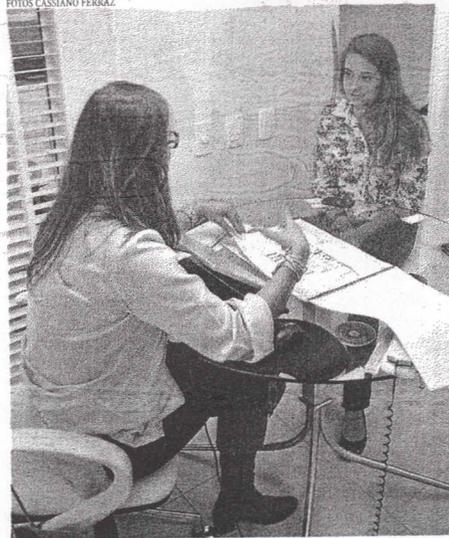
Também acho que a segurança financeira pesou. Luiza já leu sobre a profissão e todas as suas áreas. A princípio, a garota pretende estudar em Florianópolis, mas seus planos não param por aí: seu desejo é fazer uma pós-graduação no exterior.

- Quero ficar por aqui até o final da faculdade. Mas acho importante ter uma experiência de estudos fora do país. Isso conta bastante.

KZUKA
na prática

Por que Arqu

FOTOS CASSIANO FERRAZ



Conferindo de perto

Para explicar a profissão, ninguém melhor do que alguém que atua na área. Desta vez, quem mostrou um pouco do seu cotidiano foi Mariana Pesca, que é formada pela Unisul e trabalha como arquiteta há oito anos. Logo que terminou a faculdade, por ter mais afinidade e querer trabalhar com obras, ela fez parcerias com construtoras. Porém, diante de algumas dificuldades, começou a focar mais em design de interiores.

Seu primeiro trabalho na área foi na casa dos pais. Os vizinhos, que gostaram do resultado, foram os responsáveis pelo início do crescimento de seu negócio.

- Depois que refiz o banheiro da casa da minha mãe, surgiu o marketing boca a boca. Os vizinhos foram divulgando o meu trabalho e, aos poucos, tive mais clientes e obras para tocar. É exatamente assim que se começa: você acaba inventando coisas para fazer na sua casa e na de parentes. Isso ajuda a ganhar experiência até pegar outros trabalhos.

Mariana, desde então, não parou mais. Ela fez e desfez uma sociedade e, há quatro anos, abriu seu próprio escritório, que é quase exclusivamente focado em design de interiores. A aposta deu tão certo que a arquiteta afirma que, em menos de 10 anos, está quase alcançando o objetivo profissional que havia traçado para sua vida:

- Não quero crescer muito mais para não perder a essência do meu trabalho. Quero poder acompanhar todos os projetos e, se expandir mais, vou perder o controle. Hoje, tenho duas arquitetas e uma estagiária na minha equipe. Futuramente, quero contratar mais uma estagiária para montar duplas com as arquitetas, além de um funcionário para cuidar da parte administrativa.

Gostou da experiência?

Depois da visita, Luiza teve ainda mais certeza de que interiores é a área da Arquitetura na qual quer trabalhar.

- Essa experiência de visitar o escritório, conhecer de perto os projetos, ver todos os passos de planejamento, apresentação para o cliente e acompanhamento da obra só me fez ter mais certeza de que é isso que eu quero para o meu futuro profissional. Consegui as respostas para as minhas dúvidas. Além disso, há muita coisa que nem imaginava que poderia existir e, ao invés de me assustar com tanta informação, fiquei ainda mais interessada e curiosa - afirma a estudante.

PASSO A PASSO

Para ajudar Luiza a entender o funcionamento do escritório, Mariana Pesca explicou cada uma das etapas de um projeto.

1 Tudo começa quando o cliente entra em contato com a empresa. Normalmente, os clientes que procuram o escritório compraram um imóvel na planta, estão em busca de uma reforma ou querem deixar uma casa ou apartamento antigo com uma cara mais moderna.

2 Uma das arquitetas vai até o imóvel para fazer medições de paredes, janelas e portas, além de identificar pontos de eletricidade e hidráulicos.

3 Para facilitar o trabalho, Mariana criou um método para que todos os envolvidos no projeto - pessoal do escritório, além do cliente e quem irá executar a obra - possam entender melhor o passo a passo de tudo. Para cada obra, ela faz um caderno que reúne todos os detalhes. Isso ajuda as profissionais a se preservarem, já que, se por acaso, algo não foi especificado e deu errado, a culpa sempre será do arquiteto que elaborou o projeto.

4 Com as medições em mãos, Mariana desenvolve um projeto e pede que suas arquitetas criem uma segunda opção para apresentar para o cliente, que tomará a decisão final.

5 Depois da aprovação, é criado o layout com todas as especificações. Mesmo que a obra seja parcial, Mariana procura deixar tudo planejado, caso o cliente decida fazer outras coisas futuramente.

6 Depois de finalizado o projeto, a obra inicia. Porém, o trabalho não para por aí. É necessário acompanhar diariamente o andamento, já que, na hora da execução, sempre surgem algumas mudanças de última hora.

7 Depois disso, começa o processo de design de interiores. Essa fase também é registrada naquele caderninho, onde ficam especificados todos os objetos e materiais para decoração, com seus respectivos valores.

8 Mariana procura acompanhar as escolhas relacionadas à decoração. Leva os clientes nas lojas e ajuda a optar pela melhor combinação. Esse acompanhamento segue até o final do projeto. Mesmo quando tudo está pronto, a arquiteta mantém contato para conferir se tudo correu bem.

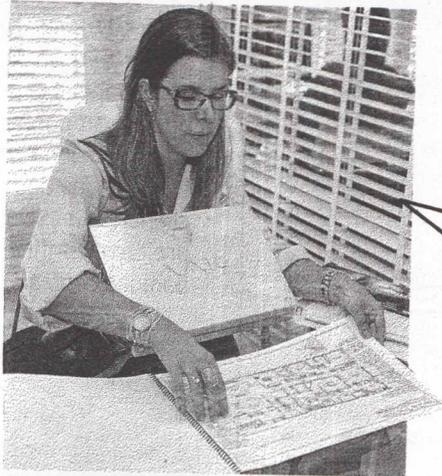
É importante frisar que esse processo é para reformas e interiores, para construções, o trâmite é diferente. Nesse caso, o projeto todo tem de seguir as leis do código de obras e plano diretor da cidade. Depois de pronto, ele vai para a prefeitura.

Arquitetura?

Sobre o mercado de trabalho

"Sinto que Arquitetura está crescendo. A tendência é que aumente ainda mais a demanda de trabalhos. Na minha percepção, a área que está bombando mais é interiores. Não tenho do que reclamar. Tem bastante gente trabalhando nisso e todos estão bem ocupados. Hoje em dia, mudou muito, antigamente, não havia todos esses estudos de ambiente, você comprava os objetos de decoração e pronto; no máximo, planejava alguns móveis embutidos. Atualmente, as pessoas dão mais atenção, não é algo que você faz em vão, já que um apartamento reformado e decorado é muito mais valorizado."

MARIANA PESCA



Para se dar bem

"Na faculdade, você tem de aproveitar e estudar tudo, porque de forma direta ou indireta sempre vai usar o que aprendeu. O curso é bastante desgastante e, depois de formado, a responsabilidade é ainda maior, pois você não está entregando um trabalho para um professor e, sim, para um cliente. Mas a profissão é bem gratificante. Claro que tem seu lado complicado, mas o resultado final é sempre legal. Além da faculdade, você precisa sempre se atualizar, fazer cursos, pesquisar na internet... A Feira de Milão é muito legal também, eu já fui duas vezes, mas mesmo que não possa ir, você consegue ter acesso a tudo pela web, instantaneamente. Para a galera que está procurando estágio, eu tenho um bom exemplo. A minha estagiária, Natalia, me procurou logo no início da segunda fase, perguntando o que era necessário saber para conseguir um estágio. Só o fato de ela ter me procurado e mostrado interesse, já contou muitos pontos. Além disso, ela pesquisou, fez alguns cursos e começou a trabalhar aqui no início da terceira fase. Ela consegue suprir o trabalho no mesmo nível que as meninas que já estão formadas ou que estão prestes a se formar. Isso é muito importante: ter força de vontade para trabalhar e aprender. O estágio complementa muito o que você estuda na faculdade. Quem não faz, acaba ficando muito no teórico."

MARIANA PESCA



GABRIELLE BITTELBRUN

é formada em Jornalismo pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), mestre pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Desde o início do ano, escreve para o caderno *Vestibular*.

Se liga nas dicas

Em período pré-vestibular, todo toque é bem-vindo. Então, vamos combinar assim: a gente te ajuda e você consegue a vaga na universidade.



Federal, bom e de graça

Os institutos federais do Estado são boas opções para quem procura ensino de qualidade e com bastante foco no mercado de trabalho. Mas quem está interessado em dar essa turbina na carreira, precisa ficar esperto: o Instituto Federal de Santa Catarina (IF-SC) está com as inscrições abertas. São 2.977 vagas de 80 cursos, em 18 campi pelo Estado. As vagas são para graduação e cursos técnicos.

Neste domingo, termina o prazo para quem quer pedir isenção do pagamento da taxa de inscrição. Podem ficar livres da taxa – de R\$ 30 para cursos técnicos e R\$ 40 para cursos de graduação – os estudantes que comprovarem não terem condições socioeconômicas e doadores de sangue. Confira outras dicas sobre a instituição:

AS INSCRIÇÕES

Podem ser feitas até o próximo dia 10 de junho, pelo site www.ifsc.edu.br. A prova para ingressar nos cursos técnicos acontece dia primeiro de julho e o vestibular para os cursos de graduação será no dia 24 de junho. Os resultados serão divulgados no dia 13 de julho. Neste mais de um mês que te separa do processo seletivo, aproveite para se informar sobre as provas e acelerar o ritmo de estudo para garantir uma vaga e se livrar da maratona já no meio do ano!

VANTAGENS

Quem opta pelo IF-SC tem a oportunidade de ingressar no mercado mais cedo, comparando-se com outras universidades. Fazendo o ensino médio e o técnico ao mesmo tempo, por exemplo, o estudante pode chegar à independência financeira por volta dos 20 anos. Já os tecnólogos, que equivalem a um curso de graduação, também são mais rápidos. Eles chegam a levar entre dois anos e meio e três, enquanto os cursos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) levam cerca de quatro. A localização dos cursos também ajuda. Neste vestibular de inverno, são oferecidas vagas em 18 campi.

DESVANTAGENS

Em alguns casos, a formação não é tão abrangente quanto algumas faculdades tradicionais. O tecnólogo pode não ter uma formação tão ampla como de um engenheiro, por exemplo. Para o profissional ser inserido no mercado também vai depender das exigências de cada emprego. Algumas empresas podem exigir mais do que um curso técnico do contratado, por exemplo.

Atenção para as diferenças

CURSO DE NÍVEL MÉDIO

Capacita o aluno com conhecimentos teóricos e práticos no setor produtivo. É o objetivo de quem quer acesso imediato ao mercado de trabalho ou de quem quer se requalificar ou se reinserir, principalmente em indústrias. São divididos em Integrado, em que o estudante faz o ensino médio e a formação técnica no IF-SC, o Subsequente, para quem já fez o ensino médio e quer entrar no mercado de trabalho, só que não tem qualificação e o Concomitante, que prepara aqueles que estão fazendo o ensino médio em outra instituição e querem ter também uma formação técnica.

TECNÓLOGO

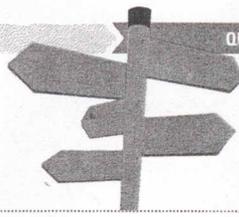
Equivale a um curso de graduação, com a diferença de trazer um enfoque maior na parte prática. São focados nas aplicações dos conhecimentos a processos, produtos e serviços. Os formados serão profissionais de nível superior com formação para a produção e a inovação científico-tecnológica e para a gestão de processos de produção de bens e serviços.

LICENCIATURA

São cursos superiores, voltados para formar professores para o ensino fundamental e médio. No IF-SC, o estudante terá uma formação em ciências da natureza, com habilitação em Física ou Química.

BACHARELADO

Também é semelhante aos cursos da UFSC e da Udesc. O IFSC oferece Engenharia de Controle e Automação (Chapecó) e Engenharia de Telecomunicações (São José).



Por um bom espaço

Arquitetura

Profissional planeja desde coisas simples, como uma sala, até uma cidade inteira

GABRIELLE BITTELBRUN

Um profissional capaz de planejar desde uma sala de estar até o crescimento de uma cidade inteira. O arquiteto tem formação para pensar a funcionalidade e a estética de ambientes internos e externos, dos portes mais variados. A arquiteta Roberta Zimmermann Buffon, de Florianópolis, montou um escritório especializado na arquitetura de interiores e diz que é um trabalho árduo.

– É uma profissão que exige muitas horas de dedicação. No caso da minha equipe, a gente faz a reforma, planeja casa, prédio, a mobília. É um trabalho que vai desde o cálculo para a construção até o tecido que será usado na almofada da sala – retrata.

Ela explica que o estudante que optar por esse curso, de duração média de cinco anos, deve ser curioso, ter o senso estético apurado e ser inovador. Para lidar ao mesmo tempo com os clientes e com todos os colaboradores dos projetos, é indispensável ter desenvoltura e saber conviver com as pessoas.

Sensibilidade também é importante, seja para compreender as necessidades de um

cliente só ou para observar as dificuldades na área, enfrentadas por um município todo. Nesse processo, o profissional pode atuar não só em escritórios especializados como em centros de tecnologia da informação, desenvolvendo ambientes virtuais para a visualização de projetos, por exemplo. Há ainda possibilidade de se trabalhar no desenvolvimento de projetos com menor impacto ambiental, no paisagismo – planejando-se jardins e parques –, em órgãos públicos, a fim de se avaliar os meios de desenvolvimento das comunidades ou na elaboração da identidade visual de empresas e produtos.

O professor de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Luís Roberto Marques da Silveira, ilustra que o arquiteto pode trazer soluções inteligentes às cidades, como o investimento em espaços públicos e rotas diferenciadas para os meios de transporte. Nesse sentido, a profissão concentra uma função social.

– O arquiteto pode contribuir para uma sociedade melhor – resume o professor.



FELIPE CAMBIARI/BO 1504 2012

“Vai desde o cálculo para a construção até o tecido que será usado na almofada da sala.”

ROBERTA ZIMMERMANN BUFFON

DO QUE É PRECISO GOSTAR

O professor Luís Roberto destaca:

“O aluno precisa estar sensível à condição do homem nas cidades, precisa pensar e criar soluções mais amigáveis. É preciso perceber que o estudo de Arquitetura é amplo, envolve sociologia, antropologia, tecnologia e ciência também. É um curso que tem como princípio estudar a história das cidades e os fatores sociais que ajudam a constituir o ambiente e o processo de edificação.”

O QUE É MAIS DIFÍCIL

Para o professor, o mais complicado da área é perceber o outro. “É sempre difícil perceber as necessidades do outro e exercitar isso durante a vida. O arquiteto não pode se valer só de gostos pessoais, ele deve transformar a partir de necessidades do outro. Ainda estamos reféns da ocupação humana, de decisões de planejamento retardadas na história e de interesses imobiliários. O conhecimento desse profissional pode trazer soluções mais inteligentes das que o mercado impõe.”

MERCADO DE TRABALHO

A arquiteta Roberta dá um panorama sobre o mercado na área: “Em Florianópolis, o mercado de trabalho está muito aquecido, a construção civil está a pleno vapor e, onde tem construção, tem arquiteto. Mas não é só na Capital. Vejo que tem muito profissional na área e todos encontram espaço para atuar. Em Balneário Camboriú tem bastante mercado e no interior também, como no Vale do Itajaí.”

SALÁRIOS

De acordo com a arquiteta Roberta, um recém-formado contratado por um escritório ganha, em média, de R\$ 1,5 a R\$ 2 mil.

gabrielle.bittelbrun@diario.com.br

INFORME PUBLICITÁRIO

TICUNA EM DOIS TEMPOS



Aberta dia 10 deste mês, pode ser visitada até o final de outubro a exposição “Ticuna em dois tempos” no Museu de Arqueologia e Etnologia Oswaldo Rodrigues Cabral, localizado no campus da UFSC, em Florianópolis. A mostra reúne 53 objetos recolhidos entre os índios ticuna, da Amazônia, pelo antropólogo Sílvio Coelho dos Santos, no início dos anos 60, além de registros de campo (slides) e dois diários produzidos pelo pesquisador numa viagem ao norte do país. Depositado na reserva técnica do antigo Museu Universitário, do qual o antropólogo foi um dos fundadores, esse material é exibido pela primeira vez ao público. A visita pode ser feita de segunda a sexta-feira (exceto às terças), no horário das 10h às 17h.

